

Libro de Actas del 5th International Congress of Educational Sciences and Development



Coordinadores:

**Tamara Ramiro-Sánchez, M^a Teresa Ramiro Sánchez y M^a
Paz Bermúdez Sánchez**

ISBN: 978-84-697-2780-5

ORGANIZA



Universidad de Granada
Grupo de Investigación CTS-261

MARCO CONCEPTUAL EN TORNO A INICIATIVAS QUE UNEN DESARROLLO ACADÉMICO Y SOCIAL EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR
Israel Alonso, Karmele Artetxe, Monike Gezuraga, Naiara Berasategi y Maite Arandia

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E VALORES

Coordinador: Eduardo Duque 327

EDUCAR HOJE: RESSIGNIFICAR VALORES DA E NA SOCIEDADE GLOBAL

Maria de Lurdes Carvalho

PERSPETIVAS DE CRIANÇAS DO BRASIL ACERCA DO PAPEL DA TECNOLOGIA E DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DOS JOVENS

Altina Ramos e Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

VALORES SUBJACENTES À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS POR PARTE DAS CRIANÇAS NA ÓTICA DOS PROFESSORES

Lilian Moreira e Zélia Anastácio

DIGITALISMO E EDUCAÇÃO: OS VALORES HUMANISTAS CONTINUAM A TER FUTURO?

António Calheiros e Eduardo Duque

PERFECCIONISMO EN ÁMBITO EDUCATIVO

Coordinador: José Manuel García Fernández 331

PERFECCIONISMO Y RENDIMIENTO ACADÉMICO EN UNA MUESTRA DE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA
M^a Paz López Alacid, María Lozano Barrancos, J. A. Serrano Oliver, Aitana Fernández Sogorb y Pilar Aparicio Aparicio Flores

PERFECCIONISMO Y METACOGNICIÓN EN UNA MUESTRA DE ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SECUNDARIA OBLIGATORIA

María Lozano Barrancos, M^a Paz López Alacid, J.A. Serrano Oliver, Pilar Aparicio Flores, Ricardo Sanmartín López y Aitana Fernández Sogorb

EVALUACIÓN DE LA ANSIEDAD ESCOLAR EN LA ETAPA DE EDUCACIÓN PRIMARIA

José Manuel García Fernández, M^a Paz López Alacid, María Lozano Barrancos, José Antonio Serrano Oliver, Gonzalo Lorenzo Lledó y M^a Isabel Gómez Nuñez

FRACASO E INADAPTACIÓN ESCOLAR EN EDUCACIÓN SECUNDARIA EN ESPAÑA. DATOS Y CIFRAS

Antonio Miguel Pérez Sanchez, M^a Paz López Alacid, María Lozano Barrancos, J. A. Serrano Oliver, Pilar Aparicio Flores y Ricardo Sanmartín López

DIGITALISMO E EDUCAÇÃO: OS VALORES HUMANISTAS CONTINUAM A TER FUTURO?

António Calheiros e Eduardo Duque
Universidade Católica Portuguesa

A Humanidade tem, desde tempos imemoráveis, sido objeto de um longo processo de evolutivo, resultante da reação, biológica e cultural, face aos desafios continuamente colocados. No entanto, a História também nos demonstra claramente que a ação humana não é meramente reativa, antes proactiva e, como tal, observa uma curiosidade que tem subjacente a intrínseca vontade de conhecimento e de domínio. Daí advém um crescente grau de complexidade associada às tecnologias, as quais poderão evoluir das formas mais rudimentares e tangíveis, até ao aparecimento dessas “máquinas muito mais inteligentes que os seus fabricantes, bem como incomparavelmente mais rápidas” (Clarke, 2001, p. 300).

As ferramentas que os homens-macacos inventaram fizeram-nos evoluir para o seu sucessor, o Homo sapiens. A ferramenta que nós inventamos é o nosso sucessor. A evolução biológica cedeu lugar a um processo bem mais rápido – a evolução tecnológica. Para pôr as coisas de forma simples e brutal, a máquina vai assumir o poder. Porém, desenvolver e ganhar sem valores, é perder tudo. É voltar para trás, às origens que devolve o sofrimento.

Posto isto, neste artigo, a partir do último inquérito do European Social Survey, discute-se a relação entre a tecnologia, a educação, os valores. Tentamos compreender até que ponto é que portugueses e espanhóis dependem da tecnologia e a forma como se relacionam com ela, bem como se a tecnologia tem interferido na transformação dos seus valores.

A análise dos dados permitiu constatar que a tecnologia tem manifestado um grande poder transformador social e cultural em ambos os países, bem como alterado a própria forma como nos ligamos aos outros, encurtando as distâncias e favorecendo as relações humanas, o que revela que os valores humanistas continuam a ter futuro.